



P E N G U I N



C O M P A N H I A

CLÁSSICOS

JEAN-JACQUES ROUSSEAU

Do contrato social

Resumo de Do Contrato Social

“O homem nasceu livre, e em toda parte vive acorrentado. O que se crê amo dos outros não deixa de ser mais escravo que eles. Como essa mudança se deu?”

Não sei. O que a pôde tornar legítima?” Este é o famoso enunciado que abre *Do contrato social*, tratado político escrito pelo filósofo Jean-Jacques Rousseau e publicado pela primeira vez em 1762.

Polêmico e controverso, o livro suscitou um debate que dura até os dias de hoje e que atravessa muitos campos do conhecimento humano. Rejeitando a ideia de que qualquer um tem o direito natural de exercer autoridade sobre o outro, Rousseau defende um pacto, o “contrato social”, que deveria vigorar entre todos os cidadãos de um Estado e que serviria de fonte para o poder soberano.

Aos olhos de Rousseau, é a sociedade que degenera o homem, ele próprio um animal com pendor para o bem. Extraído de uma obra maior, “iniciada outrora sem ter consultado minhas forças e abandonada faz tempo”, este é um livro que trata de questões ligadas à política e à lei, à liberdade e à justiça.

A sociedade imaginada por Rousseau foi considerada por muitos um modelo de totalitarismo, e para outros foi uma poderosa declaração de princípios democráticos. Esta edição inclui prefácio do cientista político Maurice Cranston, em que ele examina as ideias políticas e históricas que influenciaram Rousseau.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)